



Almoço institucional realizado pela Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI), com apoio do Observatório Político do Setor de Serviços (OPS), reúne parlamentares, empresários e lideranças do setor imobiliário, com o objetivo de estreitar o diálogo entre o mercado e o Legislativo. Fotos: divulgação.

Desenvolve Vale participa de evento da ABMI em Brasília para discutir pautas estratégicas para o mercado imobiliário

PROPOSTAS COMO A PRESERVAÇÃO DO FGTS PARA HABITAÇÃO E A REGULAMENTAÇÃO DA TOKENIZAÇÃO DE ATIVOS FORAM DEBATIDAS EM ENCONTRO QUE REUNIU PARLAMENTARES, EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS DO SETOR



Kiko Sawaya, fundador e CEO do Desenvolve Vale, durante evento institucional em Brasília. Foto: divulgação.

Em reunião com parlamentares e líderes do setor em Brasília, o CEO Kiko Sawaya e o conselheiro Alfredo Freitas, do Desenvolve Vale, defenderam pautas estratégicas para fortalecer o mercado imobiliário brasileiro. Organizado pela Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI), o encontro apresentou a Agenda Positiva para o biênio 2025/2026 e discutiu temas como a preservação dos recursos do FGTS para habitação, a ampliação das garantias em contratos de locação e o uso do crédito consignado para aluguel.

O presidente da Frente Parlamentar de Serviços, da qual o mercado imobiliário faz parte, deputado federal Júlio Lopes (PP), participou do evento ao lado de outros parlamentares, como o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania), em uma articulação que contou com o apoio do Desenvolve Vale. Ambos se mostraram receptivos às propostas e reforçaram o compromisso de ampliar o acesso à moradia e promover a modernização do setor.

Também estiveram presentes o senador Laércio Oliveira (PP-SE) e os deputados Altineu Côrtes (PL-RJ), Beto Pereira (PSDB-MS), Simone Marqueto (MDB-SP), Ricardo Barros (PP-PR) e Denise Pessoa (PT-RS), todos engajados em pautas ligadas a serviços e ao mercado imobiliário.

O fundador e CEO do Desenvolve Vale, Kiko Sawaya, ressalta que participar do encontro em Brasília, ao lado de lideranças como o deputado Arnaldo Jardim, mostra que a RM Vale está alinhada às transformações que o mercado imobiliário necessita.

“Foram transmitidos os desafios que o setor enfrenta, além de sugestões para impulsionar a moradia social, entre outras pautas. Foi um passo muito importante, pois estabelece uma comunicação ética e transparente, pautada em argumentos sólidos. Isso também evidencia a força da nossa região ao colocar em debate o que é mais urgente para o desenvolvimento”, afirma.

Balanco. Para Alfredo Freitas, CEO da Nova Freitas e presidente da ABMI, o saldo do encontro foi positivo, já que as pautas tratadas dinamizam e dão mais segurança ao mercado imobiliário, beneficiando tanto a população quanto os empresários do setor.



Alfredo Freitas, presidente da ABMI, acompanha palavras do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania). Foto: divulgação.

“São temas de grande importância, como a preocupação do mercado com o uso excessivo do FGTS em atividades ou situações que não estão ligadas à habitação. Os recursos que estavam majoritariamente na Caixa Econômica Federal não estão mais disponíveis para o uso da habitação”, afirma Freitas.

O presidente da ABMI também destacou a importância de discutir o crédito consignado, utilizando a folha de pagamento ou o salário como garantia para o aluguel. Segundo ele, a atual Lei do Inquilinato não permite a inclusão de mais de uma garantia no contrato, o que limita alternativas para dar mais segurança e agilidade às negociações.

“A locação representa a primeira moradia da maior parte da população. O pedido foi de que, pelo menos, possamos agregar, além desta atual possibilidade de uma única, outra garantia que pudesse oferecer segurança, velocidade e, inclusive, facilidade para que os inquilinos pretendentes à locação tenham acesso à sua moradia”, explica.

Regulamentação da tokenização de ativos imobiliários é pauta em almoço institucional da ABMI em Brasília

Outra pauta atual abordada no encontro, conduzida por Jonathan Darcie, cofundador da Netspaces, destacou os avanços da tokenização imobiliária e a necessidade de regulação, já que a inovação promete transformar o mercado imobiliário no maior negócio digital do mundo.

Por meio da tecnologia blockchain, já é possível viabilizar transações imobiliárias por meio de tokens, cuja proposta é recriar, em ambientes digitais, todas as etapas das negociações com imóveis: desde o crédito até o registro em cartório, passando pela compra, venda e administração — tudo realizado em poucos minutos.

“Isso é importante porque resultará em economia de tempo e recursos, graças à digitalização do processo. Por isso, é fundamental que os parlamentares compreendam a importância da regulação, garantindo que as transações ocorram de forma menos burocrática, mais ágil e com a mesma segurança que temos hoje”, finaliza Alfredo Freitas.

